

Até passarinho passa

Eneide Mesquita

Nas obras de Bartolomeu Campos de Queirós, a ave é um animal recorrente, como já podemos verificar em seu primeiro livro, *O peixe e o pássaro* (1971). Em *Até passarinho passa* (2003), a ave volta a participar da narrativa. A partir da relação entre um menino e um pássaro, a obra traz indagações acerca do tempo, da morte e dos sentimentos que chegam com a perda.

Até passarinho passa... Passa pelo céu, passa pela varanda forrada de ladrilho xadrez, frio e limpo, passa pela vida de um menino e passa pela experiência da transição.

A narrativa tecida em prosa poética explora a metáfora, usada para dar forma aos sentimentos despertados pela descoberta progressiva da realidade. A polissemia da palavra passa porta lacunas que propiciam um olhar mais detido, aguçado, só possível em um tempo mais demorado de se deixar levar, de se deixar afetar pela poesia da natureza em transformação. Instaure-se uma outra concepção de tempo, um tempo não regulado por certezas, mas por suspeitas.

No caminho do conhecimento atravessado pela experiência, o autor nos toca com a amizade crescente, silenciosa e sem pretensões entre um menino e um passarinho. Um amigo desinteressado, que ao menino não pedia nada, apenas a alegria do encontro. Uma varanda, uma amizade, a natureza, encontros, desencontros, despedidas.

A obra nos faz voar no tempo para acordar a criança que cada um traz dentro de si, em uma casa que existiu em algum lugar, em algum tempo. Uma narrativa cheia de ternura acompanhada das delicadas ilustrações de Elisabeth Teixeira,



QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. **Até passarinho passa**. Ilustrações Elisabeth Teixeira. 1. ed., 6. reimp. São Paulo: Moderna, 2003. 32p.

Até passarinho passa

cujos traços finos, cores brandas e harmonia com o tema completam a poesia das palavras.

SOBRE A AUTORA:

Encide Mesquita é mestranda em Literatura Brasileira pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), especialista em Literatura Infantojuvenil e graduada em Letras pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Trabalha como professora da rede municipal de ensino de Itaboraí.